



31 de agosto de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Julho de 2021 – Estatísticas rápidas

MERCADO INTERNO COM CRESCIMENTO EM JULHO, ULTRAPASSANDO OS RESULTADOS DO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas em julho de 2021 o que compara com 1,0 milhão hóspedes e 2,6 milhões de dormidas em julho de 2020. Os níveis atingidos em julho de 2021 foram, no entanto, inferiores aos observados em julho de 2019, tendo diminuído o número de hóspedes e de dormidas, 42,5% e 45,0%, respetivamente.

Comparando ainda com julho de 2019, observa-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas dormidas de não residentes.

Nos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição² de 2,4% das dormidas totais, resultante de variações de +31,7% nos residentes e de -30,7% nos não residentes. Note-se que estas variações são influenciadas pelo facto de nos dois primeiros meses de 2020 não se ter ainda feito sentir o impacto da pandemia. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).

Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Jun-21	Jul-21	Jan - Jul		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	1 363,8	1 637,1	5 218,9	5 363,0	15 076,5
Residentes em Portugal	"	915,5	1 043,0	3 659,2	3 064,8	5 910,7
Residentes no estrangeiro	"	448,3	594,2	1 559,7	2 298,2	9 165,8
Dormidas	10³	3 403,6	4 524,4	12 695,5	13 007,9	38 954,4
Residentes em Portugal	"	2 000,1	2 670,0	7 763,7	5 893,1	11 338,6
Residentes no estrangeiro	"	1 403,5	1 854,4	4 931,8	7 114,8	27 615,7
Estada média	nº noites	2,50	2,76	2,43	2,43	2,58
Residentes em Portugal	"	2,18	2,56	2,12	1,92	1,92
Residentes no estrangeiro	"	3,13	3,12	3,16	3,10	3,01

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento embora com redução face ao período homólogo de 2019

Em julho de 2021, o setor do alojamento turístico registou 1,6 milhões de hóspedes e 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em crescimentos de 59,6% e 71,9%, respetivamente (+186,1% e +230,1% em junho, pela mesma ordem). Face ao mês de julho de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 42,5% e as dormidas diminuíram 45,0%.

As dormidas na hotelaria (80,0% do total) aumentaram 76,3% (-46,3% face a julho de 2019). As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 13,8% do total) cresceram 75,2% (-48,5% face ao mesmo mês de 2019) e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 6,1%) aumentaram 26,1% (+0,8% face a julho de 2019).

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento

Unidade: 10³ dormidas

Tipo de estabelecimento e categoria	Jun-21	Jul-21	Jan - Jul		
			2021	2020	2019
Total	3 403,6	4 524,4	12 695,5	13 007,9	38 954,4
Hotelaria	2 733,1	3 619,7	9 960,3	10 672,9	32 297,0
Hotéis	1 958,9	2 496,9	7 231,3	7 736,7	23 234,4
*****	430,3	541,8	1 420,5	1 308,7	4 441,2
****	933,1	1 195,2	3 296,1	3 586,0	11 384,1
***	418,9	542,3	1 742,1	1 968,4	5 194,6
** / *	176,6	217,6	772,5	873,6	2 214,4
Hotéis - apartamentos	363,6	518,3	1 209,3	1 435,0	4 457,3
*****	56,4	70,9	198,8	175,4	573,9
****	247,2	357,1	799,9	1 028,6	3 066,8
*** / **	60,0	90,2	210,6	231,0	816,7
Pousadas e quintas da Madeira	36,8	50,0	116,3	144,9	452,0
Apartamentos turísticos	227,9	341,7	842,6	822,6	2 749,3
Aldeamentos turísticos	145,8	212,8	560,9	533,7	1 403,9
Alojamento local	473,3	626,5	1 994,5	1 799,6	5 637,8
Turismo no espaço rural e de habitação	197,1	278,2	740,7	535,4	1 019,6

Em julho, 19,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (26,0% em junho).

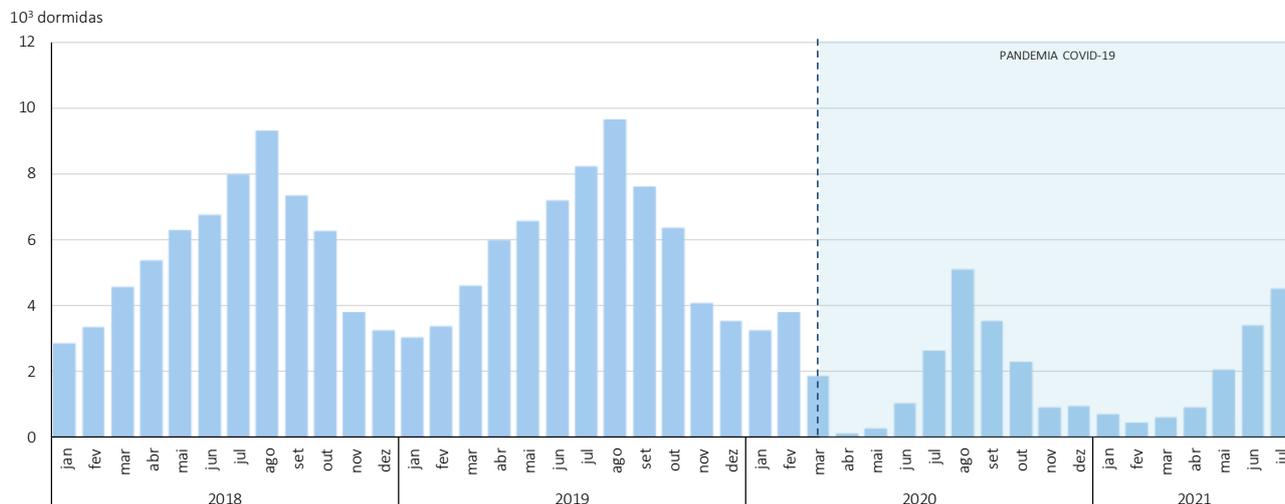
Mercado interno com crescimento de 6,4%, face a 2019

Em julho, o mercado interno (peso de 59,0%) contribuiu com 2,7 milhões de dormidas e os mercados externos com 1,9 milhões.

Comparando com o mês de julho de 2019, observou-se um crescimento de 6,4% nas dormidas de residentes e um decréscimo de 67,6% nas de não residentes.



Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

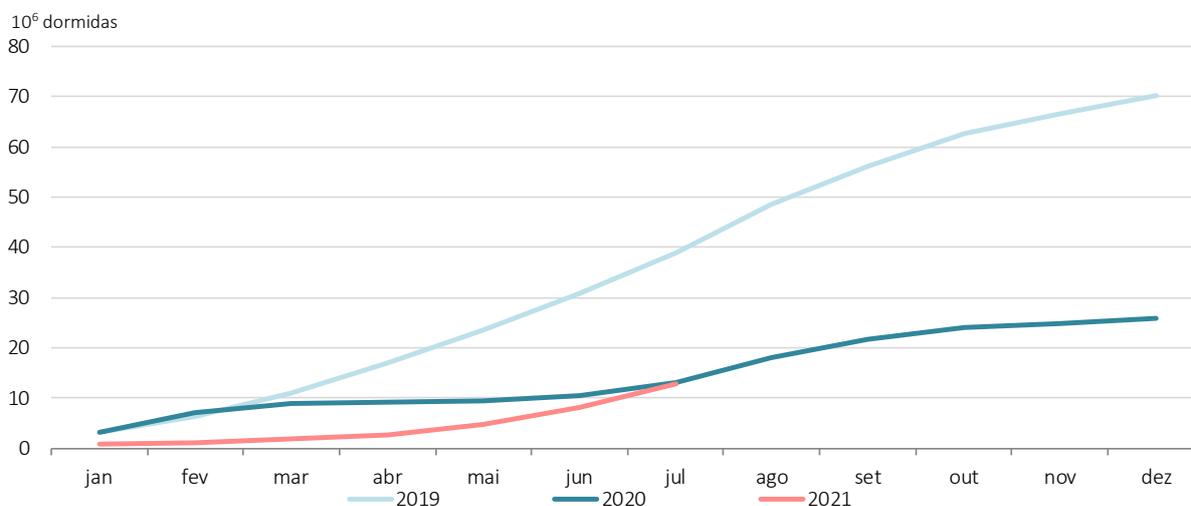


Nos primeiros sete meses do ano, verificou-se uma diminuição de 2,4% das dormidas totais, resultante de variações de +31,7% nos residentes e de -30,7% nos não residentes. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas registaram uma diminuição de 67,4% (-31,5% nos residentes e -82,1% nos não residentes).

Entre janeiro e julho de 2021 as dormidas de residentes representaram 61,2% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (45,3% do total) e em 2019 (29,1% do total).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês

Valores acumulados





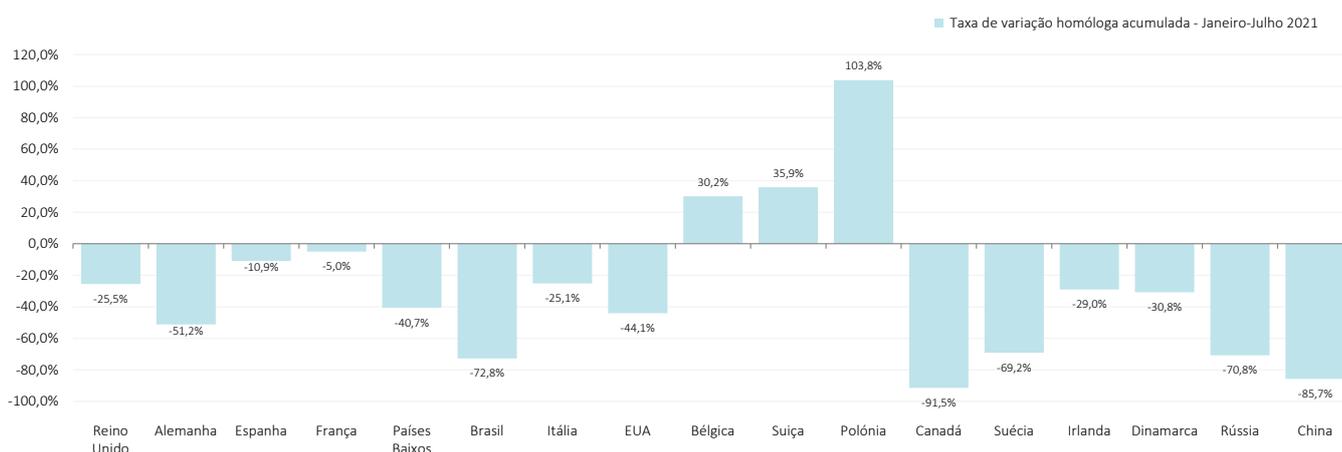
Mercados polaco, suíço e belga com crescimento entre janeiro e julho

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores³ registou aumentos em julho, tendo representado 87,5% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Em julho, o mercado britânico representou 13,1% do total de dormidas de não residentes, seguindo-se os mercados espanhol (quota de 16,9%), francês (14,8%) e dos países baixos (6,3%).

Nos primeiros sete meses de 2021, registaram-se aumentos nos mercados polaco (+103,8%), suíço (+35,9%) e belga (+30,2%), enquanto os restantes principais mercados registaram decréscimos.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:
Taxa de variação homóloga acumulada



Dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões

O Algarve concentrou 34,5% das dormidas em julho, seguindo-se o Norte (15,5%), a AM Lisboa (14,6%) e a RA Madeira (12,1%).

Nos primeiros sete meses do ano, registaram-se diminuições no número de dormidas na AM Lisboa (-28,7%), RA Madeira (-7,4%) e Norte (-2,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram crescimentos.

Entre janeiro e julho, em termos de dormidas de residentes, registaram-se aumentos em todas as regiões, com realce para as evoluções registadas na RA Madeira (+136,0%), RA Açores (+99,9%) e Algarve (+54,6%).

Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimos no número de dormidas de não residentes, com exceção da RA Açores (+31,8%). As menores reduções registaram-se no Alentejo (-4,8%), enquanto as restantes regiões apresentaram diminuições superiores a 16%.

³ Com base nos resultados de dormidas em 2020.



Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-21		Jan - Jul 21		Jul-21		Jan - Jul 21		Jul-21		Jan - Jul 21	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 524,4	71,9	12 695,5	-2,4	2 670,0	50,4	7 763,7	31,7	1 854,4	116,8	4 931,8	-30,7
Norte	699,5	50,0	2 178,7	-2,8	428,8	28,6	1 505,8	16,7	270,6	103,5	672,9	-29,2
Centro	534,3	36,0	1 671,3	8,6	407,0	29,4	1 350,5	17,2	127,3	62,1	320,8	-16,9
AM Lisboa	658,8	106,4	2 333,8	-28,7	252,8	57,8	1 150,0	10,3	406,0	155,3	1 183,8	-46,9
Alentejo	324,2	18,8	991,9	16,8	269,8	16,8	825,7	22,4	54,4	29,9	166,3	-4,8
Algarve	1 560,5	50,7	3 632,8	8,4	1 017,1	56,1	2 061,8	54,6	543,3	41,4	1 571,0	-22,1
RA Açores	202,0	315,6	552,3	75,3	120,0	238,8	402,7	99,9	82,0	522,1	149,6	31,8
RA Madeira	545,3	470,5	1 334,7	-7,4	174,4	250,1	467,2	136,0	370,8	710,5	867,5	-30,3

Estada média aumentou ligeiramente

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,76 noites) aumentou 7,8% (+15,4% em junho). A estada média dos residentes (2,56 noites) cresceu 7,8% e a dos não residentes (3,12 noites) aumentou 1,5%.

Figura 7. Estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Estada média			
	Jul-21		Jan - Jul 21	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)
Portugal	2,76	7,8	2,43	0,3
Norte	1,94	5,5	1,75	0,6
Centro	1,96	2,3	1,80	5,2
AM Lisboa	2,27	7,2	2,16	-0,4
Alentejo	2,22	-1,5	2,05	2,4
Algarve	4,08	-0,7	3,74	-6,5
RA Açores	3,01	6,1	2,81	2,9
RA Madeira	4,62	25,2	4,26	-14,0



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipa em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a junho: resultados provisórios; julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas,



equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e no mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Local de residência \(Portugal, Estrangeiro\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data do próximo destaque mensal – 14 de setembro de 2021

Data da próxima estatística rápida – 30 de setembro de 2021
